

# IPSIS VERBIS



“Só há um grande problema em Portugal. Falta de dinheiro. Todos os outros problemas, ameaças, disrupções, incompetências, atrasos, corrupções, derrapagens, interrupções e manifestações derivam do mesmo”.

Clara Ferreira Alves Jornalista e cronista, “Expresso”

## Semanada

SEXTA, 12

### PRISÃO EFETIVA PARA EX-GNR

O Tribunal de Beja determinou, em cúmulo jurídico, penas de prisão efetivas a dois ex-militares da GNR condenados por crimes contra imigrantes no concelho de Odemira e pena suspensa para um outro militar da Guarda. Estes três homens, juntamente com outros quatro militares da GNR, foram julgados num processo que envolveu quatro casos de sequestro e agressão de imigrantes por militares da Guarda, então colocados no Posto Territorial de Vila Nova de Milfontes, em Odemira, ocorridos entre setembro de 2018 e março de 2019. Os três homens a quem o Tribunal de Beja aplicou o cúmulo jurídico de penas já tinham sido julgados e condenados a penas suspensas, em julho de 2020, num outro processo judicial, envolvendo igualmente crimes contra trabalhadores imigrantes da região do Indostão.

TERÇA, 16

### ASAE APREENDE 73 AVES EXÓTICAS E DESMANTELA ESPAÇO DE VENDA ILÍCITA

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) desmantelou um estabelecimento não licenciado que comercializava aves exóticas, em Aljustrel, e apreendeu 73 desses animais, com um valor global estimado de 1700 euros. O espaço desmantelado pelos inspetores da ASAE, no qual se “procedia à venda ilícita de aves exóticas”, não estava licenciado e encontrava-se “acoplado a um estabelecimento comercial, com acesso dissimulado, o que impedia uma entrada normal de clientes”.

## FOTO DA SEMANA

*Orobanche nepetae* ou erva-toira-de-noudar. Assim se chama uma das 19 novas plantas que foram descritas no ano passado em todo o mundo, na revista científica “Acta Botanica Malacitana, a 20 de dezembro último. Das 19, esta foi a única nova espécie pertencente a Portugal, localizada apenas nas imediações do castelo de Noudar, na herdade da Coitadinha, em Barrancos. Foi em 2016, durante um passeio na zona, que o investigador do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (Cibio), da Universidade do Porto, Miguel Porto, avistou esta nova espécie de planta parasita (não realiza a fotossíntese, dependendo, exclusivamente, dos hospedeiros para se alimentar), desconhecida até então. Ao longo dos anos, o investigador, em parceria com um colega da Universidade de Córdova, tem vindo a trabalhar na descrição da espécie, culminado no reconhecimento científico da mesma no final de dezembro.



MIGUEL PORTO

## CARTAS AO DIRETOR

### A PRESENÇA DO CORO DO CARMO EM ROMA

CORO JUVENIL DO CARMO, BEJA

Os dias passados em Roma foram inesquecíveis. Vivemos momentos que nos irão marcar para o resto das nossas vidas, tal como referiu a maestrina Helena na reportagem levada a cabo pelo “Diário do Alentejo”. A experiência maior e mais marcante foi cantarmos com centenas de crianças e jovens, poder trocar experiências entre todos, e até a criação de amizades. Podemos dizer que a música conseguiu unir várias nações à volta dos conceitos essenciais do catolicismo: a paz, a amizade, a união, a alegria e a família.

Para nós o momento que mais nos

marcou, para além de todas as caminhadas e visitas aos monumentos romanos (o panteão, o coliseu, o fontana di Trevi, o castelo de Sant’Angelo, a praça de São Pedro, a igreja de Santo António dos Portugueses, a praça Navona, e algumas basílicas, entre outros), bem como o contacto com alguns residentes da cidade de Roma, foi escutar Sua Santidade, o Papa Francisco, na audiência papal que decorreu no dia 30 de dezembro, onde, de viva voz, referiu que “o canto é beleza e gosto pela vida” e “os coros ajudam as comunidades a rezar e a abrir o coração a Deus: cantar é um ato de amor e, ao fazê-lo, rezamos com palavras e com música, com o coração e com a voz, com a devoção e com a arte”. O Santo Padre confiou, de forma veemente, três palavras-chave ao serviço dos *pueri cantores*: alegria, oração e humildade, explicando que cantar é alegria,

o canto ajuda a rezar e cantar é uma escola de humildade. Só por ouvir estas palavras já teria valido a pena a nossa viagem a Roma.

O Papa Francisco citou ainda Santo Agostinho que dizia: “Quem canta reza duas vezes”, e convidou-nos a partilhar este dom que recebemos com os outros. Terminou agradecendo a todos aqueles que contribuíram e acompanharam os coros até ao Vaticano. Estas palavras, e a sua presença tão perto de nós, encheu-nos o coração.

Para resumir esta experiência inolvidável, podemos dizer que foram sete dias plenos de vivências riquíssimas a vários níveis, muita espiritualidade e emoções fortes, a par de momentos de enorme boa disposição e convívio, sem esquecer todo o enriquecimento cultural e, até, algum cansaço depois de muitos quilómetros a pé pela cidade.

Terminamos esta breve publicação

agradecendo a todos os que nos apoiaram e colaboraram nas nossas iniciativas para levar a bom porto este projeto. Este vai ser uma ano em que iremos celebrar as bodas de prata e prometemos continuar a presentear-vos com a nossa música nas várias apresentações que vamos tendo.

Esperamos continuar poder contar com o vosso estímulo e a vossa amizade, garantindo que tudo faremos para honrar a cidade e o Alentejo.

As “Cartas ao diretor” devem indicar nome e contactos do autor. Não devem exceder os 1 500 caracteres e podem ser remetidas por email ou correio postal. O “Diário do Alentejo” reserva-se o direito de selecionar as cartas por razões de atualidade ou espaço e, sempre que ultrapassem o tamanho estabelecido, de as condensar.